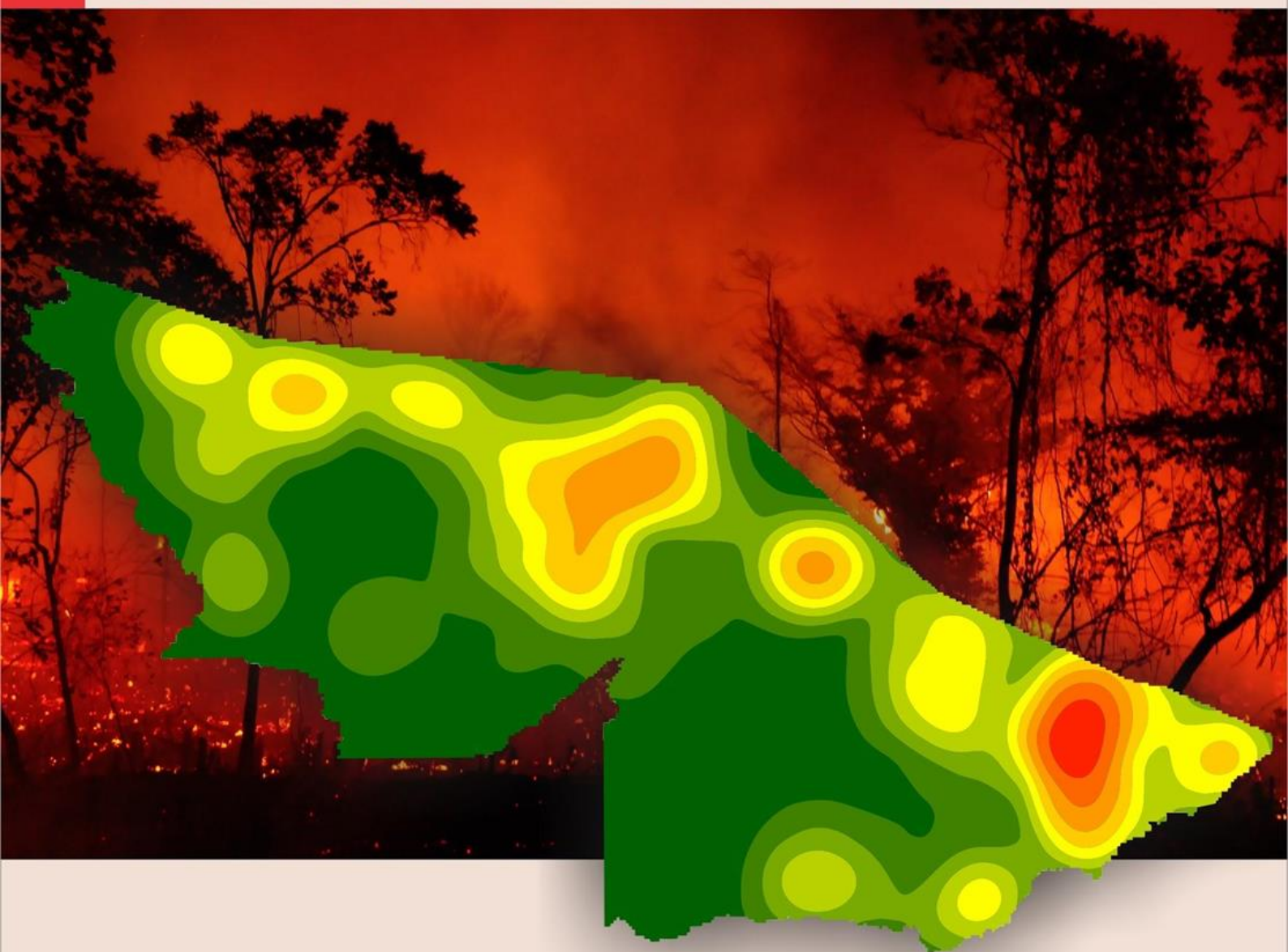




GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

# RELATÓRIO DE **QUEIMADAS** ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO  
MONITORAMENTO  
HIDROMETEOROLÓGICO  
SECRETARIA DE ESTADO DE  
**MEIO AMBIENTE**





**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA**

**Presidente da Comissão**

Geraldo Israel Milani de Nogueira

**UNIDADE DE SITUAÇÃO**

**MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO**

Este monitoramento tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais na Amazônia Legal e no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE. Este relatório contém o resumo diário do monitoramento de focos de queimadas, risco de fogo no estado do Acre, segundo dados do CPTEC/ INPE.

**Coordenação**

Vera Lúcia Reis Brown

**Elaboração**

Tatiane Mendonça de Lima

Ylza Marluce Silva de Lima

Camila do Nascimento Marinho

**Colaboradores**

Edvaldo de Araujo Paiva

James Joyce Bezerra Gomes

**Instituições Parceiras**

INPE, CEMADEN, CBMAC,  
UFAC, CPTEC, SIPAM, ANA



cegdra@gmail.com



68 3213-3122



Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial  
CEP 69920-175 - Rio Branco  
Acre - Brasil

**Realização**

SEMA/IMC

**Apoio**

FUNTAC

**Nº049**

**14/08/2019**

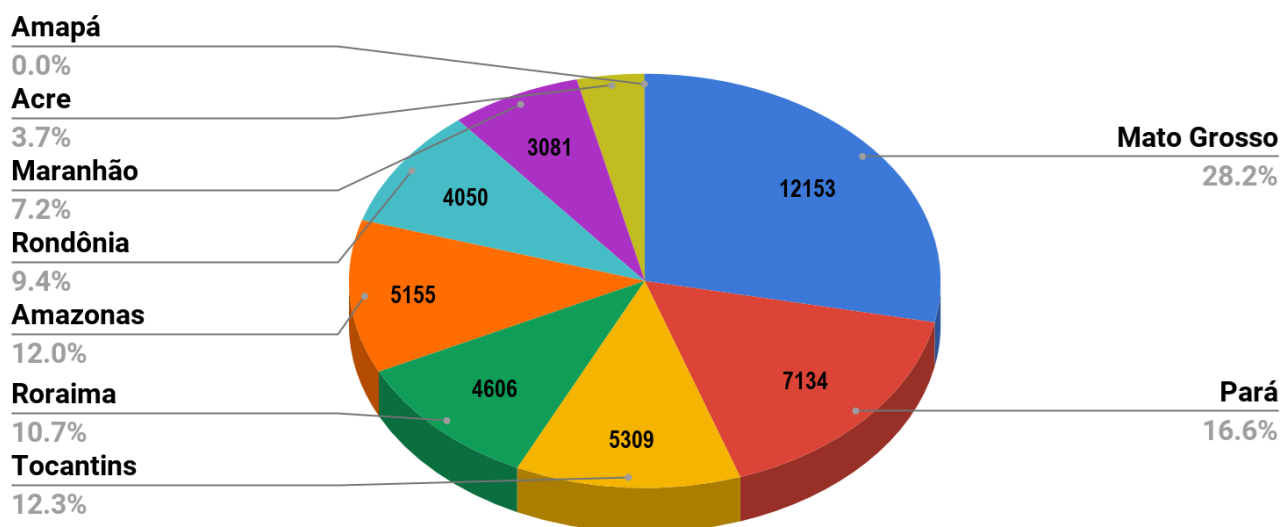
www.imc.ac.gov.br



## 1. Monitoramento de focos de queimadas – Amazônia Legal

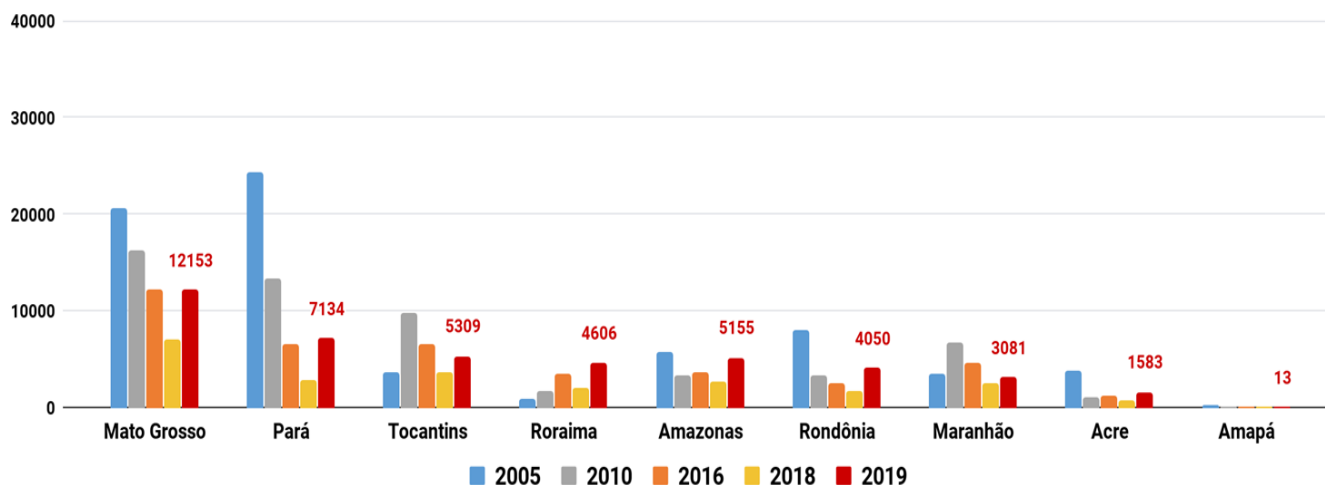
A **Figura 1** apresenta o acumulado de focos de queimadas na Amazônia Legal, do início do ano (**01/01/2019**) até ontem (**13/08/2019**). Foram registrados **43.084** focos de queimadas segundo o satélite de referência (AQUA\_M-T), dos quais 28.2% localizam-se no estado do Mato Grosso (12.153), 16.6% em Pará (7.134) e 12.3% em Tocantins (5.309). O Acre ocupa o 8º lugar no ranque, com 1.583 focos de queimadas (3.7%).

**Figura 1** – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em **01/01/2019** a **13/08/2019** na Amazônia legal ( Satélite de Referência AQUA Tarde)



A **Figura 2** indica o quantitativo de focos de queimadas, a partir do satélite de referência (AQUA\_M-T), acumulados por estado, entre os dias **01/08** e **13/08** de cada ano (2005, 2010, 2016, 2018 e 2019).

**Figura 2** – Distribuição comparativa dos focos de queimadas acumulados de **01/08** a **13/08** na Amazônia legal, nos anos de 2005, 2010, 2016, 2018 e 2019 ( Satélite de Referência AQUA Tarde)

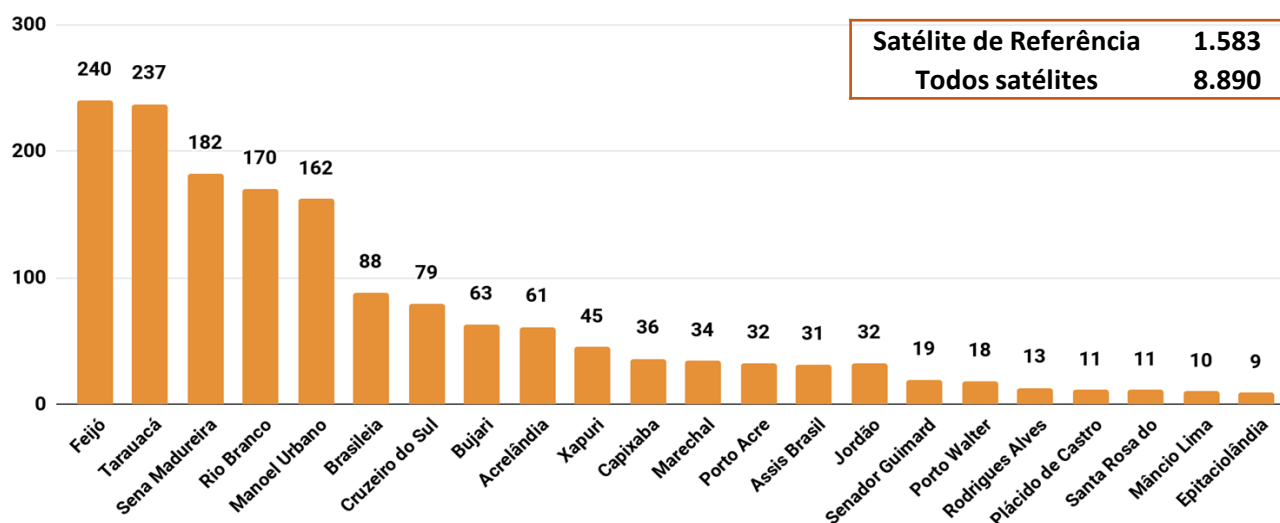




## 2. Monitoramento de focos de queimadas – Estado do Acre

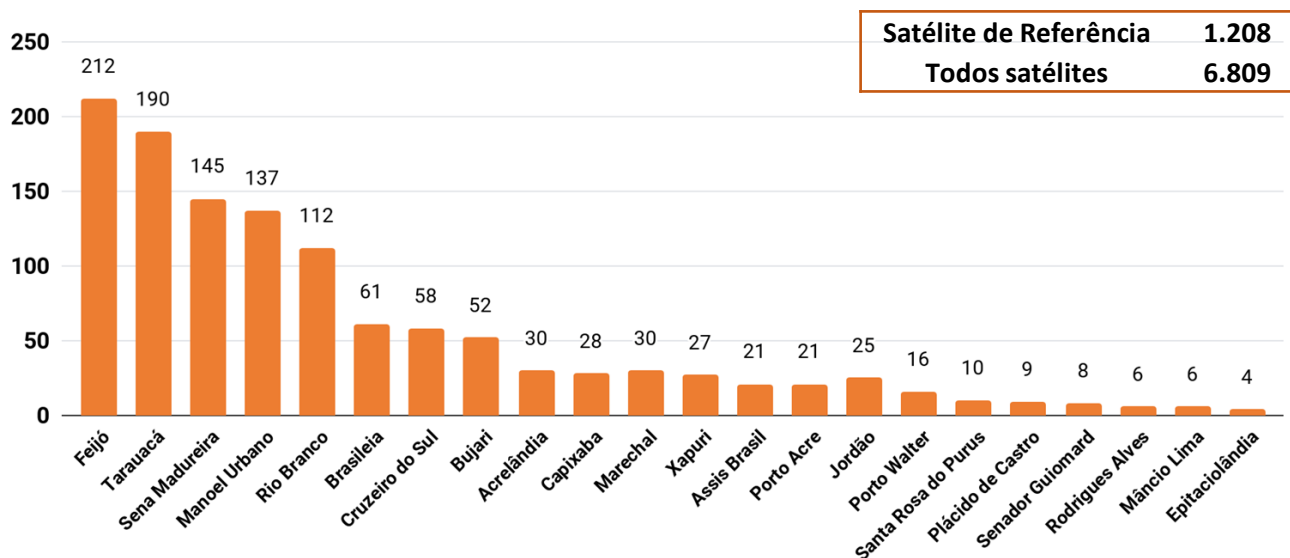
A **Figura 3** demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, entre início do ano (**01/01/2019**) e ontem (**13/08/2019**). Foram registrados **1.583 focos**, segundo dados do satélite de referência (AQUA\_M-T). Os municípios de Feijó, Tarauacá e Sena Madureira foram os que apresentaram o maior número de focos acumulados no período.

**Figura 3** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2019** a **13/08/2019**, no Estado do Acre. ( Satélite de referência AQUA\_M-T)



O gráfico da **Figura 4** abaixo representa os focos de queimadas acumulados de agosto (**01/08/2019**) até ontem (**13/08/2019**). O quantitativo corresponde a **1.208 focos**, segundo os dados do satélite de referência (AQUA\_M-T). Os municípios de Feijó, Tarauacá e Sena Madureira lideram o ranque com maior acumulado de focos de queimadas.

**Figura 4** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados no mês Agosto de **01/08/2019** a **13/08/2019**. ( Satélite de referência AQUA\_M-T)





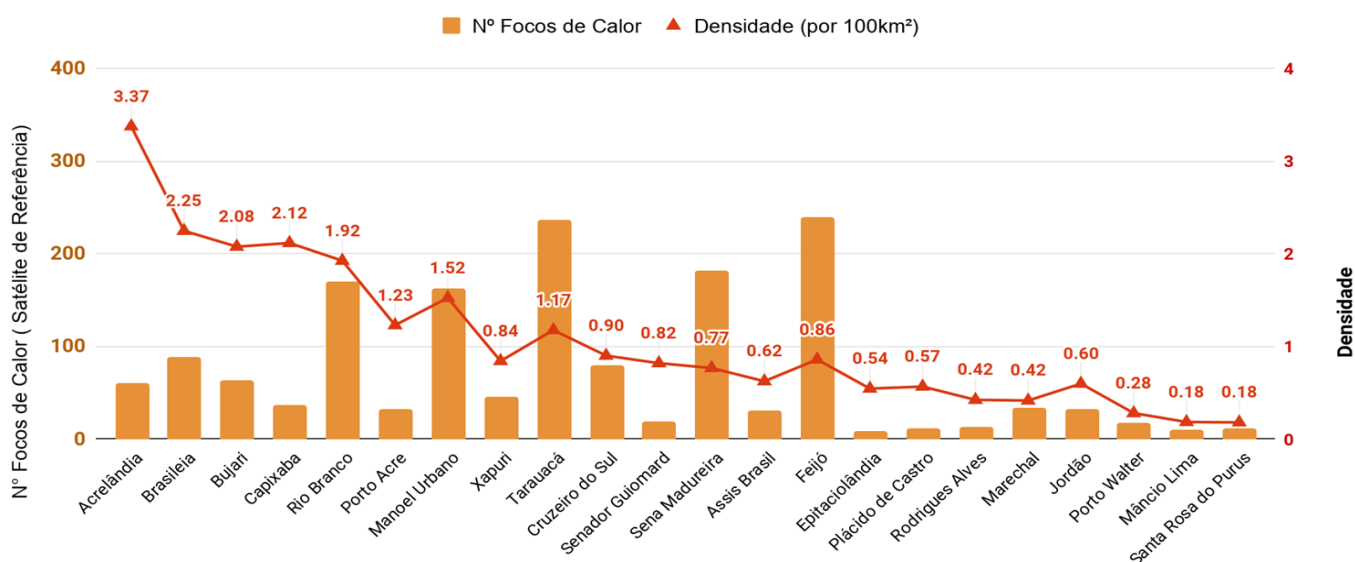
A **Figura 5** indica a consolidação do acumulado de focos de queimadas desde o início do ano (**01/01/2019**) até ontem (**13/08/2019**) por classe fundiária. A análise indica maior ocorrência de queimadas nas áreas de **Áreas Discriminadas, Propriedades Particulares e Projetos de Assentamento**.

**Figura 5** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2019** a **13/08/2019** por classe fundiária ( Satélite de referência AQUA\_M-T)

Focos acumulados por classe fundiária no estado do Acre		
	Acumulados do mês Agosto	Acumulados no ano
Área sem Estudo Discriminatório	131	156
Área Arrecadada	34	50
Projetos de Assentamento	<b>227</b>	<b>325</b>
Áreas Discriminadas	<b>328</b>	<b>422</b>
Propriedades Particulares	<b>292</b>	<b>359</b>
Terra Indígena	59	73
Unidade de Conservação	137	194

A **Figura 6** a seguir indica que, do início do ano (**01/01/2019**) até ontem (**13/08/2019**), o município de **Feijó** apresentou maior acumulado de focos de queimadas, entretanto os municípios de **Acrelândia** e **Brasileia** registraram o maior número de focos por Km<sup>2</sup> em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, o município de **Acrelândia** e **Brasileia** tornam-se prioritários para ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais.

**Figura 6** – Ocorrência de focos de queimadas e densidade por km<sup>2</sup>, por município em **01/01/2019** a **13/08/2019** ( Satélite de referência AQUA\_M-T)





### 3. Monitoramento de focos de queimadas nas Unidades de Conservação

A tabela da **Figura 7** é a consolidação do acumulado do início deste ano (**01/01/2019**) até ontem (**13/08/2019**) por Áreas Naturais Protegidas. A análise indica maior ocorrência de focos na **Reserva Extrativista Chico Mendes** e **Reserva Extrativista do Alto Juruá**.

**Figura 7** – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2019** a **13/08/2019**.

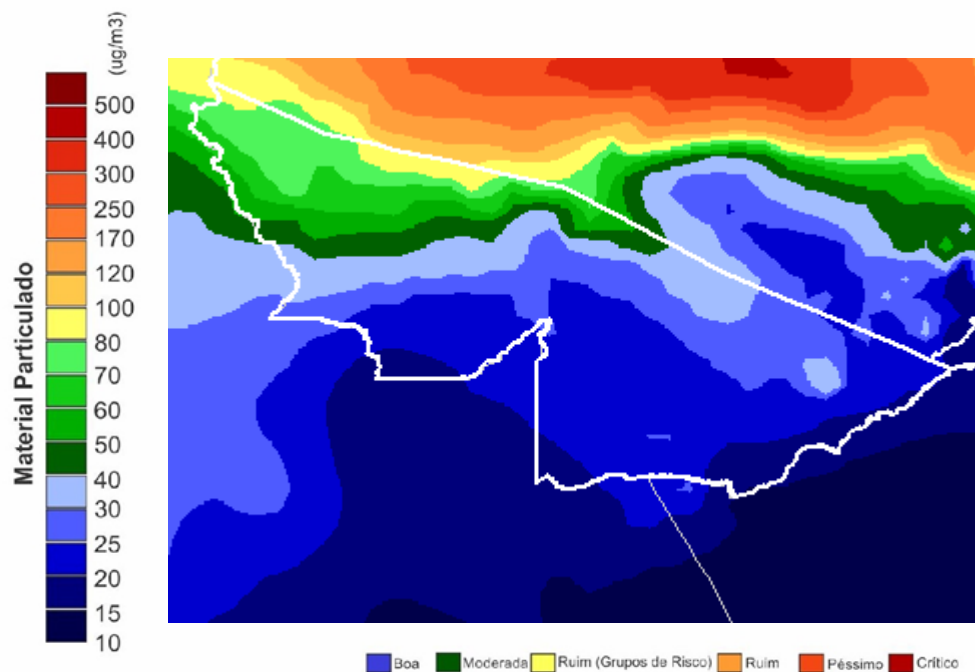
<b>Focos Acumulados - Áreas Naturais Protegidas</b>		
<b>Nome</b>	<b>Acumulados do mês (AGO)</b>	<b>Acumulados no ano</b>
<b>Reserva Extrativista do Alto Juruá</b>	<b>19</b>	<b>23</b>
Reserva Extrativista do Alto Tarauacá	5	6
Área de Proteção Ambiental Amapá	0	1
Reserva Extrativista Cazumbá - Iracema	5	8
Parque Estadual Chandless	0	0
<b>Reserva Extrativista Chico Mendes</b>	<b>56</b>	<b>91</b>
Floresta Estadual do Antimary	13	15
Área de Proteção Ambiental Irineu Serra	0	0
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste	0	0
Floresta Nacional Macauã	0	0
Floresta Estadual Mogno	7	8
Estação Ecológica Rio Acre	0	0
Floresta Estadual Rio Gregório	7	13
Floresta Estadual Rio Liberdade	8	8
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	8	10
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	2	3
Floresta Nacional São Francisco	0	0
Área de Proteção Ambiental São Francisco	2	3
Área de Relevante Interesse Ecológico Seringal Nova Esperança	0	0
Parque Nacional Serra do Divisor	5	5



## 4. Qualidade do Ar

A concentração de PM2.5 ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) para cada localidade é estimado no primeiro nível do modelo, ou seja, o nível em que vive o ser humano. As máximas concentrações de PM2.5 ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) estão associadas às regiões urbanas devido às fontes veiculares e indústrias e regiões com focos de queimadas e incêndios florestais.

Figura 8 – Mapa de material Particulado CPTEC/INPE em 14/08/2019



A **14/08/2019** até as **09h00**, com valores variando de 10 a 300 ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ). Nos municípios que compõem o **Oeste e Leste** apresentam de *Moderada a Ruim (Grupo de Risco)* condições. Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  para partículas de até 2,5  $\mu\text{m}^2$ .

O modelo acima indica que **41.058 toneladas de monóxido de carbono (CO)** foram emitidas por queimadas e fontes urbano/industriais no **Acre** no dia **13/08/2019**.

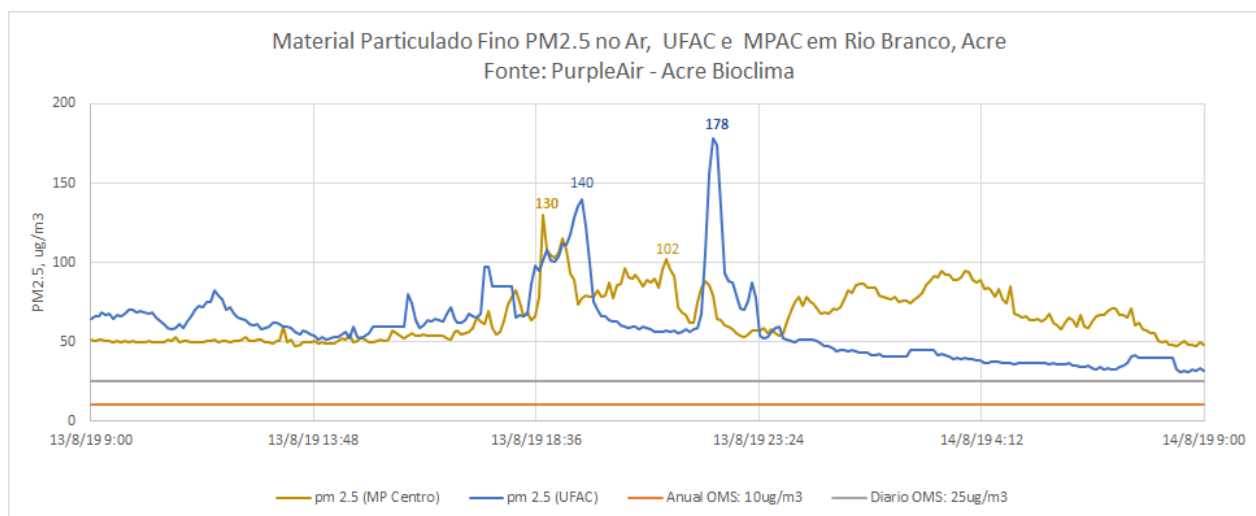
(<http://meioambiente.cptec.inpe.br/>).



## 5. Qualidade do Ar - Rio Branco

O gráfico da **Figura 9** demonstra a concentração de PM 2,5 às 09h00 do dia anterior (**13/08/2019**) até 09h00 dia atual (**14/08/2019**) na área urbana do município de Rio Branco. As leituras foram obtidas através de equipamento de monitoramento da qualidade do ar disponibilizado pelo Grupo de Estudos e Serviços Ambientais da Universidade Federal do Acre – UFAC, cujos dados podem ser acessados no sítio [www.purpleair.com](http://www.purpleair.com).

**Figura 9** – Gráfico de material Particulado PM 2,5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$



No dia **13/08/2019**, a **máxima concentração de material particulado** ocorreu às 22h25m, com valor de **178  $\mu\text{g}/\text{m}^3$** , de acordo com o sensor instalado na Universidade Federal do Acre. Enquanto o sensor localizado na sede do Ministério Público, a **máxima concentração de material particulado** ocorreu às 18h45m, com valor de **130  $\mu\text{g}/\text{m}^3$**  registrado hoje **13/08**.

De acordo com a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (United States Environmental Protection Agency – EPA), a concentração média de PM2.5 superiores a valores de 89  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  em 1-3 horas já são considerados nocivos a grupos de risco (pessoas com doenças respiratórias ou cardíacas, idoso e crianças).

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  para partículas de até 2,5  $\mu\text{m}^2$ , na média, para 24 horas de exposição e de 10  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  para média anual.





## 6. Glossário

---

### Siglas Institucionais

**CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais

**CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

**ESA** - Agência Espacial Europeia

**GTPCS** - Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal

**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

**MCTIC** - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

**NOAA** - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional

**OMS** - Organização Mundial de Saúde

### Siglas Técnicas

**AQUA\_M-T** - Satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor a série temporal ao longo dos anos

**ISS** - Índice Integrado de Seca

**MSI** - Sistema de Captação de Imagens Multiespectrais

**PM2.5** – Material fino particulado

**PRODES** - Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal

**RF** - Risco de Fogo

**TSM** - Temperatura da Superfície do Mar

**ZEE** - Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE

**$\mu\text{g}/\text{m}^3$**  – Micrômetro por metro cúbico